O DESPERTAR

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO • ANO XVII • Nº 36 • SETEMBRO 2013

Primeira Página

Esta Primeira Página está a coincidir com a primeira palavra da nova diretoria da AFABB-ES que assumiu suas funções no dia 19 de março deste ano, tão logo foram encerrados os trabalhos de apuração levados a efeito na competente assembleia geral ordinária. Estamos aqui, portanto, para ratificar o conteúdo do que foi anunciado naquela oportunidade, e que podemos traduzir no propósito de levarmos avante um trabalho digno, sério, tão dinâmico quanto possível, sem perder de vista, é claro, os mais legítimos anseios do nosso corpo social.

Há poucos meses à frente desta entidade, temos nos ocupado em desenvolver programas e gestões que falem de perto aos interesses de todos nós.

Os eventos sócio-culturais estão na rota da nossa linha de pensamento. O encontro social da metade do ano – **Churrasco de Aniversário** – já deu mostras do quanto é salutar a gente fazer um ajuntamento de associados, entre velhos e novos, para uma confraternização sadia, como a ocorrida num sábado chuvoso do mês de julho passado, quando, no Cerimonial Espaço Geração, bairro de Goiabeiras, vimos reunidos e confraternizados cerca de cento e cinquenta participantes, entre associados, esposas e convidados, numa festinha que vai marcar época.

O lado cultural também está na mira dos nossos projetos, como o que já está programado para o dia 24/10/2013, intitulado "Chá dos Poetas", de que daremos divulgação oportunamente. O lazer também integra o elenco dos nossos propósitos, especialmente no que se refere a passeios e excursões de pequena duração.

Daremos continuidade ao tratamento que vem sendo emprestado ao associado residente no interior, notadamente nas viagens de trabalho que vêm sendo encetadas, todo ano, a três cidades localizadas no norte e sul do estado. Entendendo ser do interesse do associado, já assinamos alguns convênios com firmas especializadas, óticas, clínicas e outros serviços de grande utilidade. Se fizermos o mínimo, vamos nos esforçar para fazer o máximo.

Nosso lema é o trabalho e se esse trabalho produzir alguns frutos, esses frutos serão transferidos a todos os nossos associados e pensionistas.

Dorio Affonso
Presidente

NOVA DIRETORIA

Eleita na Assembleia Geral Ordinária de 19/03/2013, a atual Diretoria da AFABB-ES ficou assim constituída: **Presidente:** DORIO AFFONSO; **Diretor Financeiro:** VALDIR ANTONIO SPERANDIO; **Diretor Administrativo:** AQUILES PAULA DE FREITAS; **Diretora Social:** DALILA CAVALCANTI e **Diretor para Assuntos Jurídicos:** DR. JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA CAMPOS.

CHURRASCO DE ANIVERSÁRIO

O Cerimonial Espaço Geração, situado no bairro Goiabeiras, serviu de palco, no mês de julho passado, para a realização da nossa festinha do meio do ano, ao mesmo tempo em que comemoramos, no dia 27 de junho, dezessete anos de fundação da nossa associação.

Desta feita, contando com a animação da banda Manda Brasa, o ponto alto correu por conta do movimentado churrasco que reuniu cerca de cento e cinquenta participantes, entre convidados, associados e as nossas assistidas pensionistas.

As fotos ilustram melhor toda a alegria reinante. Da festa julina para a festa natalina. Anotem em suas agendas: festa da confraternização anual já marcada para 29 de novembro, Cerimonial Itamaraty Hall, Avenida Leitão da Silva, às 21 horas.

CONVÊNIOS

Com foco no interesse dos nossos associados, estamos diligenciando para a celebração de convênios que venham a beneficiar os nossos colegas aposentados e as pensionistas.

Vários deles já foram firmados e, de "viva voz", durante as festinhas dos aniversariantes do mês, vimos dando divulgação dos que já se acham em vigor. São convênios com academias, óticas, utensílios domésticos como purificadores de água, clínica especializada no tratamento de calos, unhas encravadas, e outros mais.

Os descontos sobre as tabelas oferecidas chegam a até 20%.

O DESPERTAR

Informativo da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil no Estado do Espírito Santo – AFABB-ES

Av. Desembargador Santos Neves, 389 - Sala 305
Ed. Escort – Praia do Canto – CEP 29055-721 – Vitória – ES
Tel.: (27) 3324-5719 – Fax: 3315-6762

Internet: www.afabbes.org.br - afabbes@afabbes.org.br / **Presidente:** DORIO AFFONSO / **Diretor Financeiro:** VALDIR ANTONIO SPERANDIO / **Diretor Administrativo:** AQUILES PAULA DE FREITAS / **Diretora Social:** DALILA CAVALCANTI / **Diretor para Assuntos Jurídicos:** DR. JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA CAMPOS / **Circulação Bimestral:** Tiragem de 700 exemplares / **Editoração e Impressão:** Gráfica Sodré

SEGASP
Seguro de Vida AABB-São Paulo

O NOSSO PARCEIRO DE SEMPRE

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Já está arraigada ao nosso calendário a realização, todo mês, sempre após o dia vinte, a realização da nossa festinha homenageando os associados e pensionistas que contabilizam nova idade a cada período do ano.

É uma reunião saudável, descontraída, contando, às vezes, com convidados para palestras, inclusive das profissionais da Cassi que sempre nos trazem informações e temas úteis ligados à saúde. A cobiça pelo sorteio dos valiosos brindes tem influenciado no sempre crescente número de participantes de tais festinhas, conforme atestam as fotos que "valorizam" esta nota.

INTERCÂMBIO

Cativados por gentil convite da Presidente Maria José Pimenta, a diretoria da AFABB-ES compareceu à festa de confraternização dos associados da BANESPAR – Assocação dos Aposentados do BANESTES, em comemoração ao Dia dos Pais, cujo evento teve lugar nos amplos salões do Cerimonial Itamaraty Hall, no sábado dia 10/08/2013.

De nossa parte, o agradável registro do intercâmbio existente, já há algum tempo, entre estas duas associações coirmãs, que sempre praticam, em ocasiões próprias, esse salutar tipo de relacionamento.

CRECHE PEQUENO LAR

Temos a anunciar que continua em pleno vigor a nossa parceria com a Creche Pequeno Lar, localizada no Bairro Divino Espírito Santo, próxima ao Hospital Vila Velha, cuja direção firme de Dona Carlota, conta com a eficiente administração da colega Marly Pedro e mais um grupo de abnegadas colegas.

São mais de 60 crianças de 01 a 05 anos que ali, diariamente, das 07:00 às 17:00 horas, recebem todo tipo de amparo, desde o educacional até o social.

A direção se orgulhará de receber a visita de qualquer associado, no seguinte endereço: Rua José Rezende Filho, 169 – atrás do Hospital Vila Velha, no bairro Divino Espírito Santo, telefone (27) 3349-8687.

No momento oportuno e assim que a sua "margem consignável" permitir, a sua valiosa colaboração financeira poderá ser depositada na seguinte conta:

Creche Pequeno Lar
Banco do Brasil, Ag. 1240-8,
Conta 101.301-9.

ALERTA!!!

MUDANÇA DE ENDEREÇO

Recentemente, colega que aniversariou no mês de julho, endereçou-nos uma reclamação dizendo que nunca foi convidado para as festinhas dos aniversariantes do mês. Provamos-lhe que nos dois últimos anos o nome dele estava "ticado" três vezes, num evidente sinal de que ele não atendera aos nossos telefonemas.

– "Ah! Mudei de residência e troquei o número do telefone", defendeu-se incontinenti.

Arrematamos que aí, realmente, "fica difícil pra nós". Esta descontração está servindo de combustível para, mais uma vez, reiterarmos aos nossos prezados associados que mudam de endereço e de telefone, a necessidade de passar esta informação para a AFABB-ES, porquanto hoje, diante de tanta tecnologia, a comunicação instantânea deve fazer parte do nosso cotidiano.

Sobretudo, porque ela, sobre ser prazerosa, é uma excelente aliada na condução dos nossos trabalhos.

OBITUÁRIO

Impostos pelo dever de informar, é com pesar que registramos a ocorrência dos seguintes óbitos de colegas, neste ano de 2013: **José Lugon** (26/02/13); **Aída de Oliveira Rodrigues** – pensionista (11/04/13); **José Juarez Marreiro Azevedo** (12/06/13); **João Carlos Klein** (04/07/13); **Maria do Carmo Borges Barbosa**, esposa do associado Anderson Barbosa (09/08/13); **Antônio Carlos Scampini** (27/08/13)

Embora não constasse da lista dos nossos associados, registramos também com pesar o falecimento do estimado colega Márcio Silva Assunção, ocorrido em 02/07/13, na pessoa de sua prendada Rutinha.

CASA DA EDINÉIA

Sempre que os recursos da Ação da Cidadania permitem, a associação tem prestado valiosa contribuição a entidades com que temos mantido parcerias, como é o caso da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE.

Assim é que, desta feita e pela terceira vez, ajudamos, mediante a doação do material, na construção de mais uma casa de cerca de 40 metros quadrados, no morro do Bairro Andorinhas, entregue, no mês de junho corrente, à proprietária Edinéia da Costa Viana, mãe da menor Kely, assistida pela APAE.

Ao recebermos de um lado, doamos de outro. A propósito, vale aqui um registro de agradecimento a todos que, anonimamente, vêm contribuindo para a formação desse fundo de tão útil destinação, e que continua sensível a qualquer colaboração, única ou mensal, que o prezado associado se dignar fazer. Não precisa se identificar.

É só fazer o depósito na seguinte conta:

AFABB-ES – Conta Cidadania
Banco do Brasil
Agência 4292-7
Conta 100.083-7

SARAU
LITERÁRIO-MUSICAL

Adiantamos, na primeira página, que os eventos sócio-culturais estão na rota da nossa linha de pensamento. Pois bem. Dia 17 de outubro é consagrado ao "Dia do Poeta". Pensando nisso, resolvemos promover um evento que se relacione com essa efeméride e nada mais apropriado do que um encontro, principalmente, de colegas aposentados, da ativa, e de convidados especiais, visando à apresentação de trabalhos culturais como livros, poesias, contos, escritos diversos, trabalhos musicais, e tudo mais que diga respeito à nobre arte da cultura e, em especial, da poesia.

A propósito, resolvemos dar o nome de "José Lugon" a este primeiro evento, numa justa homenagem ao poeta nosso associado recentemente falecido. Daí que já está agendado para o dia 24/10/2013, o primeiro SARAU LITERÁRIO-MUSICAL a ser realizado por esta associação, no Cerimonial Villani, Avenida Carlos Gomes de Sá, 465, bairro Mata da Praia, na rua da Maternidade Santa Úrsula. Contando com uma boa apresentação musical e um farto e variado coquetel de doces, bebidas e salgados, o evento está programado para ter início às 17:00 horas e término às 20:00 horas do mencionado dia 24.

A programação dos trabalhos está sendo elaborada e brevemente será enviada aos nossos associados com instruções sobre as inscrições e outros detalhes. Aguardem.

VIAGENS DE TRABALHO

Está chegando a hora de a gente viajar. Viagens de lazer à parte, estamos nos referindo às viagens de trabalho que realizamos todos os anos, geralmente no mês de outubro, a três cidades do norte e sul do estado, onde prevalece a maior concentração de associados da AFABB-ES.

As escolhidas têm sido Linhares, Santa Teresa e Cachoeiro de Itapemirim, cujas representações locais têm nos emprestado valiosa colaboração na hora de reunir a turma para ouvir as notícias – boas ou más – que se relacionem com tudo que diz respeito à Cassi, Previ e ao próprio Banco do Brasil.

A par do trabalho que aí realizamos, essas reuniões de curto tempo de duração servem, também, para uma miniconfraternização entre colegas que não se veem há algum tempo, e que se estendem até os fartos almoços servidos logo após.

NOTÍCIAS DA CASSI

A Cassi está de casa nova. Da Enseada do Suá para a Enseada do Suá. Diante da necessidade de entregar o imóvel antes alugado ao Banco do Brasil, a Cassi está agora funcionando no 9º andar do Edifício Global Tower, Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 955 - salas 904/910, Enseada do Suá, CEP 29050-335, em frente à Praça do Papa, em magníficas instalações.

A inauguração, ocorrida no dia 10 de julho último, contou com a presença do Presidente da nossa caixa de assistência, senhor David Salviano Albuquerque Neto, além de outros convidados especiais que se fizeram presentes ao coquetel comemorativo.

O telefone de contato da Cassi continua o mesmo: (027) 3335-3777.

MATAR A FOME OU EDUCAR?

Ricardo Corrêa
Vila Velha – ES

Qual a prioridade maior? Matar a fome ou educar? Todo governante, prioritariamente, deveria preocupar-se com a educação e a formação das pessoas. Qualquer brasileiro menos esclarecido que seja, sabe que houve uma segunda guerra mundial (1939/1945).Nesse conflito alguns países foram quase que totalmente destruídos. Itália, Alemanha e Japão, os grandes derrotados, quinze anos depois, ou seja, já na década dos anos 60, estavam entre os principais líderes mundiais.

Tudo aconteceu por acaso? Não, não foi por acaso. Esses países tornaram-se grandes com a ajuda dos vencedores dessa guerra, os chamados aliados, em especial os Estados Unidos (Plano Marshall). A ajuda dos mais ricos só foi válida porque as populações das nações socorridas tinham um elevado índice cultural. Se imaginarmos o valor da cultura de um povo, poderemos, como consequência, entender o domínio do globo pela Inglaterra, por exemplo, ao longo de três séculos (de XVI a XIX).

No Japão, há 700 anos, desenvolve-se um projeto de educação e, há 120 anos o analfabetismo foi erradicado por completo. As escolas japonesas ocupam o aluno o dia inteiro (8 horas) e, há 10 anos, houve um verdadeiro escândalo, com grande revolta dos educadores e pais de estudantes porque o governo decidira que as escolas, aos sábados, funcionassem apenas meio período.

No velho continente europeu a educação é a principal preocupação de toda a sociedade, principalmente na França, Itália, Alemanha e Suiça. Nos países escandinavos a educação é prioridade máxima.

Os Estados Unidos, o Canadá, a Austrália, o Japão, investem pesado em educação, em tecnologia de ponta e em importantes pesquisas científicas, reconhecendo que ainda há deficiências em algumas áreas do conhecimento humano. Um dado curioso: nos Estados Unidos há mais de três mil orquestras sinfônicas ou filarmônicas.

Inúmeros pensadores modernos, notáveis cientistas políticos, bastando citar Peter Drucker, Armand Felgenbaum, Lester Thunov, Claus Moller, Michael Porter e Lewis Platt, para não mencionar tantos outros, insistem que o sucesso de países e de organizações reside, exclusivamente, na exploração de seus recursos humanos através da educação.

Peter Drucker, certa feita, parafraseando Gallo Plaza, ex-presidente do Equador, sustentou que "país subdesenvolvido é sinônimo de país subadministrado, subgerenciado".

John Fitzgerald Kennedy, notável estadista, presidente dos Estados Unidos, brutalmente assassinado (Dallas,Texas/1963), deixou citação lapidar: "Precisamos oferecer oportunidades iguais para todos, mas de acordo com a capacidade de cada um".

Em nossa tão querida terra ainda temos milhares de pessoas consideradas sem qualificação para o exercício das mais simples atividades. Mas, se esses socialmente excluídos passassem a integrar programas educacionais arrojados, certamente se transformariam em novos valores direcionados para o engrandecimento do nosso país. E, num futuro muito próximo, ao longo de uma única década, ninguém superaria a nossa grandeza. Otimismo em excesso?

Nada disso. Com filosofias e estratégias que poderiam ser diferentes dos processos atuais, mas, com geração de novas ideias, projetos consistentes, não tardariam os resultados organizacionais positivos de qualidade, de produtividade, diferenciação e, consequentemente, de competitividade maior.

Projetos novos hão de ser ambiciosos, pois várias empresas, principalmente as multinacionais, conseguiram sair de situações de dificuldade graças ao elevado preparo educacional dos seus executivos, em todos os níveis, que passaram a dominar regras de valorização de seus recursos humanos, educando e/ou reciclando periodicamente os seus auxiliares, seus colaboradores e seus empregados.

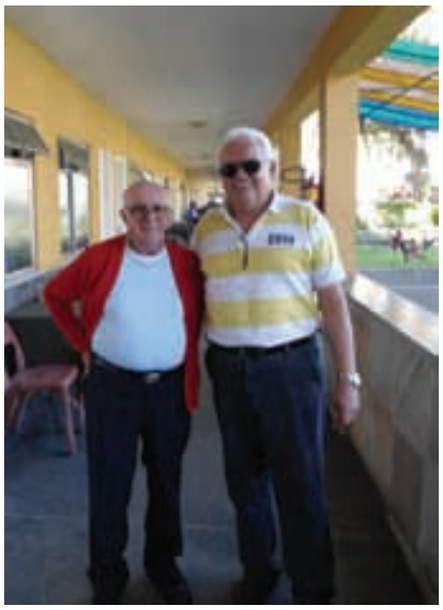
Para encerrar, faço uma digressão: "Em Diamantina, interior de Minas Gerais, nasceu Juscelino Kubitschek, em 1914. Aos 12 anos ganha o seu primeiro par de sapatos. Passou fome. Jurou estudar e ser alguém. Com inúmeras dificuldades concluiu o curso de Medicina e se especializou em Paris. Como presidente modernizou o Brasil. Legou um rol impressionante de obras e, humilde e obstinado, era querido por todos.

XERÉM

O distrito de Xerém, no município de Duque de Caxias/RJ, começou a ficar conhecido quando, há uns setenta anos, teve ali instalada e em funcionamento a Fábrica Nacional de Motores, que fabricava os possantes caminhões da marca FNM, que popularmente vieram a ganhar o apelido de Fê-Nê-Mê.

A fábrica fechou, mas a fama do distrito continuou em alta. E é ali, na Alameda Santa Alice, que a AAFBB mantém a sua ótima sede campestre, dotada, inclusive, de boa infraestrutura de hotelaria. Pois foi ali, também, que a FAABB – Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas – realizou este ano, nos dias 02 e 03 de agosto, a sua assembleia geral ordinária, para prestação de contas e votação de outras matérias.

O evento revestiu-se de pleno êxito, com o comparecimento de representantes de vinte e sete asso-



ciações, das 32 afiliadas. Estiveram em pauta assuntos de relevantes interesses dos aposentados, dentre eles a Retirada de Patrocínio, Resolução 26, PDS – Projeto de Decreto do Senado – 275/2012, de autoria do Senador paranaense Paulo Bauer, e outros mais.

A sede campestre de Xerém é um lugar calmo, acolhedor e próprio para reuniões e eventos desta espécie.

HUMOR

Um empresário de médio porte era o faz-tudo na sua pequena fábrica de parafusos. Deficiente físico – ele não tinha as orelhas – detestava quem ousasse fazer qualquer alusão a essa anomalia congênita.

Quando da necessidade de admitir um novo funcionário, ele próprio se encarregou de fazer as entrevistas com os candidatos selecionados.

Disse ao 1º candidato:

– O senhor saiu-se de modo razoável, mas diga-me uma coisa:

o senhor nota alguma deficiência na minha pessoa?

– Sim, o senhor não tem as duas orelhas.

– Já, pra fora! – esbravejou o comerciante.

Ao 2º candidato:

– O senhor mostrou competência, tem chances. O senhor nota algo diferente em mim?

– Noto, sim. O senhor não tem as duas orelhas.

– Pra fora, já!.

Veio o 3º e último candidato. Após a entrevista, a clássica pergunta:

– O senhor nota alguma coisa diferente em mim?

– Sim, o senhor usa lentes de contato.

– Bravos, meu rapaz! Você vai ser contratado. Mas como você chegou a essa conclusão?

– Uai! Como o senhor vai usar óculos, se não tem as duas orelhas?

Debaixo de forte temporal, português entra em ônibus completamente vazio, na Praça da Bandeira. Chuva que Deus dava, o coletivo, já meio surrado, arrancou com um único passageiro.

O português sentou-se bem próximo do trocador quando, de repente, uma goteira intermitente começou a cair sobre a sua cabeça.

Já no terceiro ou quarto ponto, o próprio cobrador, já incomodado com a goteira que não parava de cair sobre a cabeça do português, aconselhou-o:

– Por que o senhor não troca de lugar?

E o portuga, olhando para um lado e para o outro e não vendo ninguém, devolveu ao cobrador:

– E trocaire com quem?

Aquiles Paula de Freitas

calcanhar51@gmail.com

Frango Desossado

Não vou aqui usar o artifício de nome fictício para identificar o personagem principal desta historinha, visto que ele está "vivinho da silva", devidamente aposentado e gozando as delícias das belezas que a Natureza pôs na maravilhosa cidade do Rio de Janeiro.

Dentre os cerca de 500 aprovados no último concurso para a carreira de Escriturário, realizado em todo Brasil nos dias 07 e 21 de outubro de 1951, encontrava-se o colega João Luiz Barbosa entre os primeiros da lista, a fazer companhia a outros bem colocados, como Alziro Assumpção Vallejo da Silva, Lauro Rodrigues, Hélio José Manatto, Gilberto Mário Guerzet, Nyder Barbosa de Menezes, Rubens Salles, Aloir Aquino Gimenes, José Herkenhoff, e o signatário destas "mal traçadas linhas".

Logo depois de empossado e cumprir rápida temporada na agência de Vitória da Conquista (BA), eis que o João Luiz consegue a transferência para o Espírito Santo, com localização na filial de Alegre, para atender aos reclamos de sua esposa, dona Nice, por força da necessidade de ela dar uma assistência aos seus genitores, um tanto idosos e residentes na capital Vitória.

Com isto, e numa sequência de muito agrado, passei a ter como colega de trabalho o agora já identificado professor de português João Luiz Barbosa, cuja vacância na principal cátedra dessa matéria no ainda hoje Colégio Estadual do Espírito Santo, no Forte São João, está por receber um substituto à altura da competência do estimado João.

Não é sem sentido, pois, que os poucos erros de português encontrados nas fichas cadastrais que este despretensioso escriba "batia", tinham como justificativa o fato de eu estar sempre recorrendo ao nosso professor para extirpar uma ou

outra dúvida, especialmente as que surgiam dentro do tópico "Informações", onde o Investigador relatava o modo conceitual do cadastrado.

Também é desnecessário dizer que o elo de amizades entre colegas do interior parecia ser mais forte do que o de agências grandes, tal a frequência com que eles se entrelaçavam, seja através de visitas recíprocas, seja nas churrascadas de finais de semana, seja, também, nos fins de tardes, nos bem frequentados botecos de cada cidade.

Recordo-me de que, enquanto durou a minha solteirice em Alegre, fui agraciado com convites para almoço vindos da parte de colegas como Colmar Firme Coutinho, João Celestino de Almeida Filho, João Luiz Barbosa, Geraldo das Neves Santos, Kleber José Cunha Guimarães e um ou outro mais, em cujos "menus" – e para atender a uma tradição da cidade, cuja população, em grande parte, é descendente de sírios e libaneses – nunca faltava o saborosíssimo quibe cru ou assado, além de outras receitas deliciosas originárias da cozinha árabe.

Assim que me casei e fui morar na "rua da cadeia", próxima à 21 de Abril, vi-me no dever de retribuir alguns dos convites para almoço que me foram feitos durante o meu período "pré-nupcial" de exatos 365 dias.

Um dos primeiros selecionados respondia pelo nome de João Luiz Barbosa, no aproveitamento de um final de semana em que iria permanecer sozinho na cidade, em decorrência de viagem de dona Nice a Vitória, vinculada a uma rotineira visita aos pais.

Convite aceito, tratei, incontinenti, de consultar a nossa secretária de forno e fogão Maura, sobre o prato principal que iríamos preparar e oferecer ao nosso ilustre convidado.

– Minha especialidade é o "frango desossado", seu Aquiles, que o senhor não cansa de elogiar.

Foi o toque que faltava para eu conseguir, logo no mesmo dia, na banca do seu Marcelino, no "quilão" da Guararema, o mais robusto exemplar "sem osso" dessa abençoada raça dos galináceos.

Faltava, agora, aprazar a data pra eu e dona Cely recebermos a primeira visita com que iniciaríamos a série de convites resgatadores a tantos outros que me foram endereçados, no tempo em que, solitário, ainda inadaptado aos costumes da cidade, só encontrava devaneio nas repetidas sessões do Cine Trianon.

Como não dava pra ir ao cinema todos os dias, e sempre que a sorte me ajudava, adorava "bater um papo", nos jardins das bonitas pracinhas de Alegre, com um dos monstros sagrados do futebol alegrense e capixaba, que carregava o

apelido de “Lizador”, e que chegou a contender, no gramado, com um outro craque da época, apelidado de “João Bitaca”, escondedor do nome verdadeiro do meu saudoso sogro João Darcy Aguiar.

A propósito, sigo o comando de uma ordem que vem de dentro de mim para, “in memorian”, resgatar a admiração que sempre nutri pelas “diabruras” que o Lizador e o João Bitaca realizavam em campo e, de certo tempo a esta parte, pelos rasgos de inteligência do inesquecível colega Selimo Vieira Gomes, filho do Lizador – cujas exéquias ocorreram a 16/08/2009 – tanto ao longo de sua irretocável carreira no BB, quanto nos debates em reuniões ou assembleias de associações nossas, nas quais, sempre, deixou a marca da sua eloquente participação.

Finalmente, num bonito dia de sábado, realizamos em nossa casa um “lauto” almoço, preparado e especialmente dedicado ao dileto colega João Luiz Barbosa, mas que tinha, nesse ágape, a estrela maior que era o frango desossado da saudosa Maura Ferreira, cozinheira das mais cobiçadas por aquelas bandas, e que somente esteve em nossa companhia por cessão espontânea de minha também saudosa sogra dona Yolanda.

Parecia que uma festa estava por acontecer, tal o gosto com que dona Cely dispôs as jarras de flores na sala de jantar. Mal terminados os arranjos, o toque da campainha estridente – tal qual o rufar dos tambores – anunciou a chegada do nosso convidado. Sem mais delongas, passamos à “avant-premiere” do esperado momento, coroando-o com a degustação de saborosos quitutes fritos na hora e, ainda por cima, regados pelo melhor vinho português comprado na véspera no armazém do seu José Elias.

Depois de meia hora de agradável bate-papo, eis que a Maura, estreando avental branco de linho, chegou para anunciar:

– Seu Aquiles, o “desossado” tá no ponto.

O anúncio seria desnecessário, tal o “cheirinho” que vinha da cozinha, fazendo por aguçar o apetite que já se mostrava patente entre nós três.

Sem mais delongas, reservamos o melhor lugar da mesa para o nosso convidado, não sem antes avisá-lo de que deixasse de lado qualquer tipo de cerimônia, como que a induzi-lo a ficar inteiramente à vontade. Depois do vinho, a única bebida que aceitou foi um copo de suco de maracujá.

Enquanto isso, passamos a admirar a verdadeira “obra prima” que a Maura preparou. O frango desossado estava simplesmente maravilhoso na sua apresentação, temperado à moda portuguesa, com recheio de “bacon” e alcaparras, tostadinho e com lindas rodelas de cebolas torradas e cruas a cobri-lo “elegantemente”.

Notando que o João Luiz estava meio cerimonioso, pedi-lhe permissão e tomei a iniciativa de apartar o pedaço mais bonito do decantado petisco e o depositei, como se fosse um garçom de larga experiência, no cantinho do seu prato ainda vazio, incentivando-o a se servir, à farta, do arroz soltinho e da farofa com farinha amarela da Bahia, além do feijão tropeiro à mineira.

Isto feito e já com água na boca ante a magnífica “obra” da Maura, pus-me a campo, e num ritmo meio acelerado, muito não tardou para eu providenciar, no meu prato, uma reposição de todos os componentes da refeição, visto que, sem favor algum, o tempero da nossa secretária, naquele dia, estava de causar inveja até ao “chef” do restaurante “privê” do Copacabana Palace.

Uns vinte minutos passados, resolvi dar uma “conferida” no prato do João Luiz no intuito de animá-lo a se servir novamente, quando, estupefato, deparei-me com uma cena que me deixou, deveras, surpreso, intrigado, frustrado, e ao mesmo tempo derrotado ante a magnânima intenção que me moveu quando da lembrança de convidar o João para almoçar na nossa casa.

Por uma razão muito simples: de talheres já cruzados sobre o seu prato semivazio, como sinal de que a sua refeição havia terminado, lá estava, no mesmo cantinho onde eu a colocara, a vistosa porção do frango desossado com rodelas de cebolas, sem ter sido sequer tocada, que eu, cuidadosa e educadamente, ali depositara minutos antes, na ânsia de ouvir uma pitada de elogio ao belo feito culinário da nossa saudosa secretária.

Frustração à parte, confesso que nunca tive coragem de perguntar ao bom João Luiz o motivo pelo qual ele rejeitara, sem nenhum comentário, o saboroso cardápio que eu havia projetado para recebê-lo em nossa casa, mesmo sabendo que, moço de fino trato que era e continua sendo na sua morada à Rua Domingos Ferreira em Copacabana, em permanente curtição da aposentadoria do BB que fez por muito merecer.

Em socorro da minha curiosidade, vim a saber, tempos depois, que o grande colega João Luiz, filho de pequeno agricultor, passou toda a sua infância cuidando das hortaliças plantadas na chácara de Ibiraçu, competindo-lhe, nesse mister, tratar da área destinada ao cultivo da cebola, desde o preparo e a adubação da terra, até a colheita e o seu acondicionamento em vistosas tranças que enfeitavam os modestos armazéns de secos e molhados da região.

Conscientizado fiquei de que a rejeição ao prato principal do nosso almoço nada tinha a ver com o “majestoso” frango desossado da Maura, mas, sim, às robustas rodelas de cebolas que o “adornaram”, e que tão somente fizeram-no lembrar dos árduos tempos nos quais, ante as agruras da vida de menino pobre, tinha a obrigação de ajudar no sustento da família do Seu Abílio, genitor saudoso do educado colega João Luiz.

Com pena de destinar ao lixo aquele apetitoso assado, de meter inveja ao mais bonito peru natalino, a nossa diligente secretária deu-se ao trabalho de cortá-lo em pedaços pequenos e “doá-los” ao Fox, um cão perdigueiro que sempre montava “guarda” em frente à nossa casa, muito estimado por todos os moradores da pacata rua.

BALANCETE DA AFABB-ES

Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil no Estado do Espírito Santo

DEMONSTRAÇÃO DE INGRESSOS E DISPÊNDIOS
Janeiro a Dezembro/2012

1) Saldo Anterior em 31/12/2011	**R$**	**13.258,42**
INGRESSOS		
Receitas de Mensalidades	R$	135.918,00
Receitas de Convênios	R$	11.998,44
Receitas Financeiras	R$	19.547,91
Outras Receitas	R$	419,38
Receitas c/Eventos	R$	22.673,00
Receitas Extraordinárias	R$	325,53
2) Total de Ingressos	**R$**	**190.882,26**
DISPÊNDIOS		
Despesas c/ Remuneração de Pessoal c/ Vínculo	**R$**	**40.251,76**
Salário	R$	30.212,98
13º Salário	R$	3.045,77
Férias	R$	2.505,66
Adicional por Tempo de Serviço	R$	158,58
Horas Extras	R$	4.328,77
Despesas c/Benefícios a Pessoal c/Vínculo	**R$**	**9.647,06**
Alimentação	R$	8.508,15
Vale Transporte	R$	1.138,90
Despesas c/Encargos Sociais	R$	**14.260,62**
Previdência Social	R$	10.702,17
FGTS	R$	3.163,06
Pis/Pasep	R$	395,39
Despesas c/Remuneração de Pessoal s/Vínculo	R$	**3.098,45**
Autônomos	R$	3.098,45
Despesas c/Serviços de Terceiros	R$	**16.552,58**
Serviços Contábeis	R$	8.608,33
Serviços Gráficos	R$	3.122,00
Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas	R$	3.696,00
Reprografia	R$	169,25
Encadernações	R$	97,00
Serviços Diversos	R$	860,00
Despesas c/Materiais	**R$**	**1.342,06**
Despesas c/Comunicações	**R$**	**7.136,50**
Despesas c/Manutenção da Infra-estrutura	**R$**	**1.045,00**
Despesas de Apoio Administrativo	**R$**	**31.571,81**
Tarifa de Energia Elétrica	R$	2.547,28
Emolumentos Juciais e Cartorários	R$	257,64
Taxas Diversas	R$	204,98
Aluguel e Condomínio de Imóveis	R$	5.738,00
Tarifas Bancárias	R$	4.246,64
Lanches/Alimentação	R$	2.039,86
Bens Duráveis de Pequeno Valor	R$	80,70
Gastos Diversos	R$	201,18
Passagens/Pedágio/Táxi	R$	1.487,89
Despesas Eventuais	R$	2.585,00
Brindes e Cortesias	R$	11.272,64
Doações	R$	1.000,00
Despesas Financeiras	R$	**8,88**
Despesas Tributárias	R$	**10.668,62**
Despesas c/Repasses	R$	**3.051,40**
Mensalidade – Federação da Associação	R$	3.040,00
Contribuição Sindical Patronal	R$	11,40
Despesas com Eventos	**R$**	**67.029,21**
Assistência ao Associado	**R$**	**1.300,00**
Outros Gastos Assistenciais	R$	1.300,00
Depreciação e Amortização	**R$**	**5.119,54**
Depreciação	R$	5.119,54
Sub-Total dos Dispêndios	**R$**	**212.083,48**
Investimentos / Imobilizações	**R$**	**18.726,00**
3) Total de Dispêndios	**R$**	**230.809,48**
4) Resultado Operacional do Ano (2–3)	**R$**	**(39.927,22)**
5) Variação do Capital Circ. Líquido	**R$**	**150.834,02**
6) Depreciações	**R$**	**5.119,54**
7) Saldo Atual (1+4+5)	**R$**	**129.284,76**

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

(+)	Créditos a Receber no início do período	R$	160.270,64
(–)	Créditos a Receber no final do período	R$	(913,95)
(–)	Débitos a Pagar no início do período	R$	(74.000,53)
(+)	Débitos a pagar no final do período	R$	65.477,86
	Variação do Capital Circulante Líquido	**R$**	**150.834,02**

APLICAÇÃO DO SALDO ATUAL EM 31/12/2012

Banco com Movimentação	R$	10.493,73
Saldo em Aplicações Financeiras	R$	1.922,63
Saldo em Aplicações Financeiras a prazo	R$	116.868,40
Total	**R$**	**129.284,76**

DEMONSTRAÇÃO DE INGRESSOS E DISPÊNDIOS – AUXÍLIO FUNERAL

1) Saldo Anterior em 31/12/2012	**R$**	**16.404,88**
INGRESSOS		
Entradas	R$	54.928,00
2) Total de Ingressos	**R$**	**54.928,00**
DISPÊNDIOS		
Saídas	R$	38.050,00
3) Total de Dispêndios	**R$**	**38.050,00**
4) Saldo Atual (1+2+3)	**R$**	**33.282,88**
Aplicação do Saldo Atual em 31/03/2013	**R$**	**33.282,88**

Davi Bruske